

## **Edital nº 602 do dia 30/10/2019 - Processo Seletivo para R1- 2020 Programas de Residência Multiprofissional em Saúde**

A Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP torna público que realizará processo seletivo para preenchimento de vagas de residentes R1 (1º ano) de seus Programas Multiprofissionais de Residência Multiprofissional em Saúde (Anexo 1) credenciados pela Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS) do MEC, para o ano 2020:

1. R1 (1ºano) PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM CARDIOLOGIA. Profissões: Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia e Psicologia. Pré-requisito: graduação nos cursos correspondentes e para a Psicologia é exigido Título de Psicólogo.
2. R1 (1º ano) PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM CUIDADOS INTENSIVOS DE ADULTOS. Profissões: Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Odontologia e Psicologia. Pré-requisito: graduação nos cursos correspondentes e para a Psicologia é exigido Título de Psicólogo
3. R-1 (1ºano) PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM DISTÚRBIOS RESPIRATÓRIOS CLÍNICOS E CIRÚRGICOS. Profissões: Enfermagem, Fisioterapia e Nutrição. Pré-requisito: graduação nos cursos correspondentes.
4. R1 (1ºano) PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL em ENVELHECIMENTO. Profissões: Enfermagem, Nutrição, Fisioterapia e Serviço Social. Pré-requisito: graduação nos cursos correspondentes.
5. R1 (1ºano) PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM NEUROLOGIA E NEUROCIRURGIA. Profissões: Enfermagem, Fisioterapia e Fonoaudiologia. Pré-requisito: graduação nos cursos correspondentes.
6. R1 (1º ano) PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ONCOLOGIA. Profissões: Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia e Serviço Social. Pré-requisito: graduação nos cursos correspondentes.
7. R1 (1º ano) PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ONCOLOGIA PEDIÁTRICA. Profissões: Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Psicologia. Pré-requisito: graduação nos cursos correspondentes e para a Psicologia é exigido Título de Psicólogo.
8. R-1 (1ºano) PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA. Profissões: Enfermagem, Fisioterapia e Farmácia. Pré-requisito: graduação nos cursos correspondentes.
9. R-1 (1º ano) PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL. Profissões: Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional. Pré-requisito: graduação nos cursos correspondentes e para a Psicologia é exigido Título de Psicólogo.
10. R-1 (1ºano) PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE. Profissões: Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Serviço Social. Pré-requisito: graduação nos cursos correspondentes.
11. R-1 (1ºano) PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL. Profissões: Enfermagem, Psicologia e Terapia Ocupacional. Pré-requisito: graduação nos cursos correspondente e para a Psicologia é exigido título de Psicólogo.
12. R-1 (1ºano) PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM TRANSPLANTE E CAPTAÇÃO DE ÓRGÃOS. Profissões: Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia,

Odontologia e Psicologia. Pré-requisito: graduação nos cursos correspondentes e para a Psicologia é exigido Título de Psicólogo.

13. R-1 (1ºano) PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA. Profissões: Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Psicologia e Serviço Social. Pré-requisito: graduação nos cursos correspondentes e para a Psicologia é exigido Título de Psicólogo.

## 1. DA INSCRIÇÃO

1.1. Período de inscrição: das 10 horas do dia 31/10/2019 às 18 horas do dia 26/11/2019.

1.2. Somente via online (internet) no endereço eletrônico da Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo - <https://www.fapunifesp.edu.br/coremu2020>.

1.3. Para inscrever-se o(a) interessado(a) deverá:

1.3.1. Conhecer o edital e informações gerais sobre o Programa e certificar-se de que preenche todos os requisitos exigidos;

1.3.2. Preencher o formulário de inscrição e transmitir os dados pela Internet;

1.3.3. Escolha das opções: o candidato, ao preencher o formulário, poderá assinalar duas opções de Programa (1ª e 2ª opção) de acordo com as áreas prioritárias de interesse.

1.3.4. A 2ª opção somente será considerada caso o programa escolhido em primeira opção pelo candidato não preencha o número de vagas, de acordo com as regras de classificação definidas por este Edital;

1.3.5. Será vetada aos candidatos dos Programas de Residência Multiprofissional área profissional enfermagem, independente do programa escolhido, a possibilidade de inscrever-se como segunda opção nos Programas de Residência em Área Profissional de Saúde: Enfermagem Obstétrica e Enfermagem Neonatológica. Os Programas de Enfermagem Obstétrica e Enfermagem Neonatológica são válidos apenas como opção única e possuem editais específicos;

1.3.6. Efetuar o pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$320,00 (trezentos e vinte reais) utilizando o boleto disponível online, no ato da inscrição, e manter o comprovante de pagamento até o final do processo seletivo;

1.3.7. Candidato(a) Estrangeiro(a) ou Brasileiro(a) com Graduação no Exterior: Resolução CNE/CES nº 01, de 28 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução CNE/CES nº 8, de 04 de outubro de 2007:

1.3.7.1. Deverá apresentar no ato da matrícula, além dos documentos previstos no item 10 – DO ATO DA MATRÍCULA desse Edital, os que seguem:

1.3.7.2. Fotocópia autenticada do visto de permanência definitivo no Brasil;

1.3.7.3. Fotocópia do diploma de Graduação devidamente revalidado em Instituição competente no Brasil, conforme legislação vigente.

1.4. Os pagamentos serão realizados via boleto bancário identificado com vencimento de 1 (um) dia útil.

1.5. Em nenhuma hipótese será devolvida a taxa de inscrição;

1.6. A inscrição implicará no conhecimento e completa aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital;

1.7. A inscrição e aprovação no processo seletivo não garantem a efetivação da matrícula do candidato no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde. Tal efetivação está condicionada à apresentação dos documentos relacionados no item 10 – DO ATO DA MATRÍCULA.

1.8. O candidato com deficiência ou que necessitar de condição especial para a realização das provas deverá indicar na ficha de inscrição e encaminhar, por Sedex, até o

término das inscrições, à Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo, situada na Rua Dr. Diogo de Faria, 1087, cj 801, oitavo andar – Vila Clementino, São Paulo/SP, CEP 04037003, indicando no envelope “UNIFESP – RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE E EM ÁREA PROFISSIONAL DE SAÚDE”.

1.9. A solicitação de condições especiais será atendida segundo os critérios de viabilidade e de razoabilidade. A relação dos candidatos que tiveram o seu atendimento especial deferido será divulgada no endereço eletrônico da Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo - <https://www.fapunifesp.edu.br/coremu2020>;

1.9.1. A candidata que tiver necessidade de amamentar durante a realização da prova, deverá encaminhar solicitação, por Sedex, até o término das inscrições, à Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo, situada na Rua Dr. Diogo de Faria, 1087, cj 801, oitavo andar – Vila Clementino, São Paulo/SP, CEP 04037003 indicando no envelope “UNIFESP – RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE E EM ÁREA PROFISSIONAL DE SAÚDE”;

1.9.2. Na solicitação deverá conter o nome completo e o número do documento do acompanhante com mais de 18 anos de idade, devidamente comprovada, que ficará em local reservado para tal finalidade e será responsável pela criança. A Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo não se responsabiliza pela criança no caso de a candidata não levar o acompanhante, ocasionando a sua eliminação do processo seletivo;

1.9.3. No momento da amamentação, a candidata deverá ser acompanhada por uma fiscal, sem o acompanhante e sem o material de prova;

1.9.4. Não haverá compensação do tempo de amamentação em favor da candidata.

1.10. A qualquer tempo, mesmo após o término das fases do processo seletivo, poder-se-á anular a inscrição, desde que verificada falsidade em qualquer declaração e/ou irregularidades nas provas e/ou informações fornecidas.

1.11. RESOLUÇÃO Nº 1, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2017 - COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE.

1.11.1. Art. 1º É vedado ao egresso de programa de residência repetir programas de Residência em Área Profissional da Saúde, nas modalidades multiprofissional ou uniprofissional, em áreas de concentração que já tenha anteriormente concluído;

1.11.2. Art. 2º É permitido ao egresso realizar programa de Residência em Área Profissional da Saúde nas modalidades multiprofissional ou uniprofissional, em apenas mais uma área de concentração diferente daquela concluída.

## 2. DA ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

2.1. Apenas serão aceitos pedidos de isenção de pagamento do valor da inscrição nos casos previstos nos Decretos Federal nº 6.593 e 6.135, de 02 de outubro de 2008 e 26 de junho de 2007 respectivamente.

2.2. O benefício da isenção será concedido aos candidatos cadastrados no Cadastro Único (CadÚnico) gerido do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome para Programas Sociais e considerados de família de baixa de renda, segundo o disposto no artigo 4º do decreto federal nº 6.135, de 26 de junho de 2007, ou seja:

2.2.1. Com renda familiar mensal per capita de até meio salário mínimo ou que possua renda familiar mensal de até três salários mínimos;

2.2.2. Considera-se renda familiar à soma dos rendimentos brutos auferidos por todos os membros da família e renda familiar per capita à divisão da renda familiar pelo total de indivíduos da família;

2.2.3. A comprovação se dará pelo CadÚnico gerido do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome para Programas Sociais;

2.2.3.1. Contra a decisão proferida pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome para Programas Sociais, por meio de consulta ao CadÚnico, não caberá recurso administrativo junto a Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo e à Unifesp.

2.3. As solicitações de isenção do pagamento deverão ser realizadas pelo endereço eletrônico <https://www.fapunifesp.edu.br/coremu2020> no período das 10 horas às 16 horas do dia 31/10/2019 ao dia 04/11/2019, mediante o preenchimento do requerimento e a indicação do Número de Identificação Social - NIS, atribuído pelo CadÚnico;

2.3.1. As informações prestadas no requerimento de isenção serão de inteira responsabilidade do candidato, respondendo civil e criminalmente pelo teor das afirmativas.

2.4. A partir de 08/11/2019 o candidato deverá verificar no endereço eletrônico da Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo - <https://www.fapunifesp.edu.br/coremu2020> o resultado da análise dos requerimentos de isenção do pagamento da inscrição, observados os motivos de indeferimento.

2.5. O(A) candidato(a) que tiver seu requerimento de isenção de pagamento do valor da inscrição deferido estará automaticamente inscrito.

2.6. Os(As) candidatos(as) que tiverem seus pedidos de isenção do valor de inscrição indeferidos e que queiram participar do processo deverão fazer nova inscrição, gerar boleto bancário e efetivar o pagamento nos termos desse Edital.

### 3. DA CONFIRMAÇÃO DE INSCRIÇÃO

3.1. A pesquisa para acompanhar a situação da inscrição deverá ser feita no endereço eletrônico da Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo - <https://www.fapunifesp.edu.br/coremu2020>, depois de 03 (três) dias úteis após o pagamento do boleto bancário.

3.2. Caso seja detectada falta ou falha de informação, o candidato deverá entrar em contato com Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo pelo telefone: (11) 3369-4026 dias úteis, de segunda-feira a sexta-feira, das 9:30 às 13:30 horas, para verificar o ocorrido até a data limite de 06 de dezembro de 2019.

4. DAS PROVAS: O processo seletivo será constituído por 3 (três) etapas, conforme segue:

4.1. DA PROVA OBJETIVA: A prova objetiva possui caráter eliminatório. Será constituída de 60 (sessenta) questões de múltipla escolha, sendo 40 (quarenta) questões específicas do conteúdo da respectiva área profissional Segundo a Lei de Diretrizes e Bases do MEC; e 20 (vinte) questões de conhecimentos Gerais, sendo: 08 (oito) questões de conteúdo comum relativas à Política de Saúde Pública, 08 (oito) questões de conhecimentos sobre a Língua Portuguesa de acordo com a norma culta da língua e 04 (quatro) questões relativas à Matemática/Raciocínio Lógico. A prova terá duração de 04 (quatro) horas e 30 minutos. A permanência mínima será de 03 (três) horas. As referências bibliográficas encontram-se no ANEXO 2 deste Edital.

4.1.1. A prova objetiva será composta de questões de múltipla escolha, com 05 (cinco) alternativas cada uma, sendo apenas uma alternativa correta, de acordo com o constante do ANEXO 2 – Referências bibliográficas;

4.1.2. A prova objetiva valerá de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, sendo que as questões de Conhecimentos Gerais (Língua Portuguesa, Políticas de Saúde pública e Matemática/Raciocínio lógico) têm peso de 30% e de Conhecimentos Específicos da respectiva área profissional têm peso de 70%. Assim, a pontuação do candidato será obtida por meio da seguinte formula:  $MPO = 100 \times (nCG/20 \times 0,3 + nCE/40 \times 0,7)$  Sendo:

MPO = média da prova objetiva, nCG = número de acertos na prova objetiva de Conhecimentos Gerais e nCE = número de acertos na prova objetiva de Conhecimentos Específicos;

4.1.3. O gabarito preliminar da prova objetiva e prova teórico-prática e os cadernos de provas objetiva e teórico-prática serão divulgados no período da tarde no dia 09/12/2019, no endereço eletrônico <https://www.fapunifesp.edu.br/coremu2020>;

4.1.4. A divulgação preliminar das notas da prova objetiva será dia 19/12/2019, no endereço eletrônico <https://www.fapunifesp.edu.br/coremu2020>;

4.1.5. Serão considerados habilitados na prova objetiva os candidatos que obtiverem no mínimo 12 (doze) acertos nas questões específicas da área profissional, no mínimo 02 (dois) acertos nas questões comuns das Políticas Públicas de Saúde, no mínimo 02 (dois) acertos nas questões de Língua Portuguesa e no mínimo 01 (um) acerto nas questões de Matemática/Raciocínio Lógico;

4.1.6. A prova objetiva terá peso de 70% (setenta por cento) na composição da média das Provas Objetiva e Teórico-Prática.

4.2. DA PROVA TEÓRICO-PRÁTICA: A prova teórico-prática possui caráter classificatório e será composta de situações/cenários clínicos com 05 (cinco) questões de múltipla escolha que devem ser respondidas de modo objetivo pelo(a) candidato(a).

4.2.1. A prova teórico-prática objetiva avaliar conhecimentos e raciocínios técnicos, práticos e atitudes do(a) candidato(a);

4.2.2. A prova teórico-prática ocorrerá concomitantemente à prova objetiva, em cadernos independentes, no mesmo dia e local;

4.2.3. Serão corrigidas as provas teórico-práticas somente dos(as) candidatos(as) habilitados na prova objetiva;

4.2.4. O gabarito preliminar da prova teórico-prática será divulgado no dia 09/12/2019, no período da tarde do no endereço eletrônico <https://www.fapunifesp.edu.br/coremu2020>;

4.2.5. A divulgação preliminar das notas da prova teórico-prática será dia 19/12/2019, no endereço eletrônico <https://www.fapunifesp.edu.br/coremu2020>;

4.2.6. A prova teórico-prática valerá de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, expressa na seguinte fórmula:  $PTP = \text{número de acertos} \times 20$ , sendo: PTP = Prova Teórico-Prática.

4.2.7. A prova teórico-prática terá peso de 30% (trinta por cento) na composição da Média das Provas Objetiva e Teórico-Prática.

#### 4.3. DA PONTUAÇÃO ACADÊMICA

4.3.1. Será analisada a pontuação acadêmica dos(as) candidatos(as) que foram habilitados na prova objetiva de cada área profissional;

4.3.2. A divulgação da pontuação acadêmica preliminar será 16/12/2019, no endereço eletrônico <https://www.fapunifesp.edu.br/coremu2020>;

4.3.3. Os comprovantes referentes aos itens considerados para pontuação acadêmica citada no item 4.3.13 deste edital, deverão ser enviados por meio digital (upload) de forma legível até às 18 horas do dia 29/11/2019, usando link específico no endereço eletrônico "Envio de documentos". Após esse período, a solicitação será indeferida, salvo nos casos de força maior, e/ou a critério da Comissão de Exames da Residência Multiprofissional - CEREMUP/UNIFESP;

4.3.4. Os documentos selecionados para o upload deverão ser digitalizados com tamanho máximo de até 2mb por imagem, e em uma das seguintes extensões: .pdf, .jpeg, .jpg, .png, .doc, .docx;

4.3.5. A imagem e a qualidade dos documentos comprobatórios digitalizados encaminhados via upload, e o acesso para o envio dos documentos via área do usuário é

de inteira responsabilidade do candidato. Não serão avaliados comprovantes e/ou imagens ilegíveis, e/ou com rasuras ou provenientes de arquivos corrompidos;

4.3.6. Quando o nome do(a) candidato(a) for diferente do constante nos documentos que foram inseridos no sistema via upload, deverá ser encaminhado também via upload o comprovante de alteração do nome;

4.3.7. Os comprovantes da documentação deverão estar em papel timbrado da instituição, com nome, cargo/função e assinatura do responsável, com data no documento;

4.3.8. No caso de certificado/declaração de iniciação científica, deverá constar a data de início e término, título do trabalho e nome do orientador;

4.3.9. No caso de certificado/declaração de atividades que comprovem participação em programas e projetos de extensão universitária, deverá constar: a data de início e término, carga horária total (mínimo de 80 horas por programa), nome do programa e/ou projetos e também do responsável;

4.3.10. No caso de monitoria acadêmica universitária, em disciplina/módulo de graduação, deverá constar: data de início e término, carga horária total (mínimo de 40 horas por monitoria), área da monitoria e nome do professor responsável pela monitoria;

4.3.11. No caso de publicação de trabalhos (resumo ou completo) em Anais de Congressos e/ou periódicos, deverá apresentar cópia dos Anais e/ou periódico, contendo obrigatoriamente número do ISSN (International Standart Serial Number) contendo título do trabalho publicado, indicando autoria ou co-autoria do trabalho;

4.3.12. Os documentos obtidos no exterior deverão ser revalidados por universidades oficiais que mantenham cursos congêneres, credenciados nos órgãos competentes.

4.3.13. A pontuação acadêmica descrita acima será avaliada conforme tabela abaixo:

Itens considerados para pontuação acadêmica	Comprovantes	Quantidade e máxima	Valor unitário	Valor máximo
Iniciação científica (com ou sem bolsa)	Certificado/declaração de conclusão	1	2,5	2,5
Atividades de programas e/ou projetos de extensão universitária (com ou sem bolsa)	Certificado/declaração de conclusão	1	2,5	2,5
Monitoria acadêmica universitária em disciplina de graduação (com ou sem bolsa)	Certificado/declaração de conclusão	1	2,5	2,5
Publicação em anais de congresso e/ou periódicos	Certificado ou cópia do Anais e/ou periódico contendo o número do ISSN obrigatoriamente	1	2,5	2,5

4.3.14 A avaliação da pontuação acadêmica deverá pontuar somente uma (01) atividade por item da pontuação, totalizando uma somatória máxima final de 10 pontos.

4.3.15 A pontuação acadêmica terá caráter classificatório.

4.3.16 Comprovada, em qualquer tempo, a irregularidade ou ilegalidade na obtenção da pontuação acadêmica ou apresentação de documento falso da pontuação acadêmica, o candidato terá anulada a respectiva pontuação e, comprovada a sua culpa, esse será eliminado do processo seletivo para programa de residência e ainda, terá sua matrícula anulada.

## 5. DA REALIZAÇÃO DAS PROVAS OBJETIVA E TEÓRICO-PRÁTICA

5.1 A prova será realizada na cidade de São Paulo – Capital.

5.2 A realização das provas tem como data prevista 08/12/2019, às 13 horas.

5.3 A confirmação da data e as informações sobre o local e horário, para a realização das provas, serão divulgadas mediante consulta pelo endereço eletrônico <https://www.fapunifesp.edu.br/coremu2020>, no link “Local de prova”, usando o nº do CPF, sendo de inteira responsabilidade do candidato o acompanhamento, não podendo

ser alegada qualquer espécie de desconhecimento para justificar a sua ausência ou atraso para realização da prova.

5.4 Só será permitida a participação nas provas na data, horário e no local constante na consulta publicada no endereço eletrônico.

5.5 Eventualmente, se, por qualquer que seja o motivo, o seu nome não constar da consulta, o candidato deverá acessar o endereço eletrônico <https://www.fapunifesp.edu.br/coremu2020>, no link “Fale conosco”, relatando o ocorrido.

5.5.1 Neste caso, poderá o(a) candidato(a) realizar as provas mediante apresentação do respectivo comprovante de pagamento efetuado nos moldes previstos neste Edital devendo, para tanto, preencher e assinar, no dia da prova, formulário específico;

5.5.2 A inclusão de que trata o subitem anterior será realizada de forma condicional, sujeita à posterior verificação da regularidade da referida inscrição.

5.6 Constatada qualquer irregularidade na inscrição, a inclusão do candidato será automaticamente cancelada, sem direito à reclamação, independentemente de qualquer formalidade, considerados nulos todos os atos dela decorrentes.

5.7 Para a realização das provas objetiva e teórico-prática, o candidato deverá comparecer ao local designado, com antecedência mínima de 1 (uma) hora do horário previsto para seu início, munido de:

5.7.1 Original de um dos seguintes documentos de identificação válido com foto que permita identificá-lo:

5.7.1.1 Cédula de Identidade (RG), Carteira de Identidade expedida pelas Forças Armadas, Polícia Militar, Corpo de Bombeiro da Polícia Militar; ou

5.7.1.2 Carteira de Órgão ou Conselho de Classe; ou

5.7.1.3 Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS); ou

5.7.1.4 Certificado de Alistamento Militar; ou

5.7.1.5 Carteira Nacional de Habilitação (expedida nos termos da Lei Federal n.º 9.503/97); ou

5.7.1.6 Passaporte.

5.7.2 Caneta esferográfica transparente de tinta azul ou preta.

5.8 Somente será admitido na sala de provas o(a) candidato(a) que apresentar um dos documentos discriminados no item anterior, desde que permita, com clareza, a sua identificação.

5.8.1 Se o(a) candidato(a) apresentar documento que não permita a sua identificação (foto antiga, rasurada, rasgada, descolada etc.), ou validade vencida, o candidato não poderá realizar a prova.

5.9 Caso esteja impossibilitado de apresentar, no dia de realização das provas, documento de identidade original, por motivo de perda, roubo ou furto, deverá ser apresentado documento que ateste o registro da ocorrência em órgão policial, expedido há no máximo 30 (trinta) dias.

5.9.1 O(A) candidato(a) poderá realizar as provas sendo, então, submetido à identificação especial, compreendendo coleta de assinaturas e de impressão digital em formulário próprio.

5.10 Não serão aceitos protocolo, cópia dos documentos citados, ainda que autenticada, ou quaisquer outros documentos diferentes dos anteriormente definidos, inclusive carteira funcional de ordem pública ou privada.

5.11 Não será admitido o acesso ao candidato que se apresentar após o horário de fechamento dos portões. Os portões serão abertos às 12:00 horas e fechados às 13:00 horas do dia 08 de dezembro de 2019.

5.12 Não haverá segunda chamada, seja qual for o motivo alegado para justificar o atraso ou a ausência do candidato, nem aplicação da prova fora do local, data e horários preestabelecidos.

5.13 Será eliminado(a) o(a) candidato(a) que, durante a realização das provas, for surpreendido comunicando-se com outro candidato ou com terceiros, verbalmente, por escrito ou por qualquer outro meio de comunicação.

5.14 Durante a realização das provas objetiva e teórico-prática, não serão permitidas consultas bibliográficas de qualquer espécie, impressos, anotações e/ou outro tipo de pesquisa, utilização de máquina calculadora, agendas eletrônicas ou similares, telefone celular, BIP, MP3, MP4, tablets, reproduzidor de áudio ou de qualquer material que não seja o estritamente necessário e o fornecido pela A Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo.

5.14.1 O(A) candidato(a) que necessitar usar boné, gorro, chapéu, protetor auricular ou óculos de sol deverá ter justificativa médica e o(s) objeto(s) será(ão) verificado(s) pela coordenação. Constatado qualquer problema, o candidato poderá ser excluído do processo seletivo;

5.14.2 O(A) candidato(a) que estiver portando equipamento eletrônico deverá mantê-lo desligado até a saída do prédio onde estiver realizando as provas.

5.14.2.1 O(A) candidato(a) que, porventura, seja surpreendido, no prédio de prova, utilizando quaisquer desse(s) material(is) ou aparelho(s) será excluído.

5.14.2.2 O(A) candidato(a) que, porventura, receba telefonema(s) ou mensagem(ns), no prédio de provas, será excluído.

5.14.3 A Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo fornecerá, antes do início da(s) prova(s), embalagem plástica, para o acondicionamento de objetos pessoais do candidato, inclusive de relógio com calculadora e de telefone celular ou de qualquer outro equipamento eletrônico e/ou material de comunicação, os quais devem ser acondicionados desligados.

5.14.4 A embalagem plástica deverá permanecer durante todo o processo no chão ao lado da carteira.

5.14.5 A UNIFESP e a Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo não se responsabilizarão por danos, perda e/ou extravio de documentos e/ou de objetos ocorridos no prédio de provas.

5.15 É terminantemente proibida, sob qualquer alegação, a saída do candidato da sala de provas, antes de decorridas 03(três) horas, a contar de seu efetivo início.

5.15.1 O horário do efetivo início da prova será definido em cada sala de aplicação, após os devidos esclarecimentos.

5.16 O(A) candidato(a) não poderá ausentar-se da sala de provas sem o acompanhamento de um fiscal.

5.17 Não haverá prorrogação do tempo previsto para a aplicação das provas em virtude de afastamento, por qualquer motivo, do candidato da sala de provas.

5.18 O candidato que, eventualmente, necessitar alterar algum dado cadastral, deverá proceder à correção em formulário específico, a ser solicitado ao fiscal da sala no dia das provas, devidamente datado e assinado, mediante entrega ao fiscal da sala.

5.18.1 O candidato que não solicitar a correção nos termos deste item deverá arcar, exclusivamente, com as consequências advindas de sua omissão.

5.18.2 O candidato que queira fazer alguma reclamação ou sugestão deverá procurar a Sala de Coordenação no local em que estiver realizando a prova.



5.19 Em caso de necessidade de amamentação durante a prova, a candidata deverá levar um acompanhante com mais de 18 anos de idade, devidamente comprovada, que ficará em local reservado para tal finalidade e será responsável pela criança.

5.19.1 No momento da amamentação, a candidata deverá ser acompanhada por uma fiscal, sem o acompanhante e sem o material de prova.

5.19.2 Não haverá compensação do tempo de amamentação à duração da prova da candidata.

5.19.3 A Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo não se responsabiliza pela criança no caso de a candidata não levar o acompanhante, podendo, inclusive, ocasionar a sua eliminação.

5.20 No ato da realização das provas, o candidato receberá as folhas de respostas e os cadernos de questões das provas objetiva e teórico-prática, sendo de responsabilidade do candidato a conferência de seus dados pessoais e do material entregue pela Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo.

5.21 Para realização das provas objetiva e teórico-prática: o candidato deverá assinalar uma única alternativa correta em cada questão nas folhas de respostas com caneta esferográfica transparente de tinta azul ou preta, bem como assinar no campo apropriado.

5.21.1 As folhas de respostas, cujo preenchimento é de responsabilidade do candidato, é o único documento válido para a correção eletrônica do processo avaliativo;

5.21.2 Não será computada questão com emenda ou rasura, ainda que legível, nem questão não respondida ou que contenha mais de uma resposta, mesmo que uma delas esteja correta.

5.21.3 Não deverá ser feita nenhuma marca fora do campo reservado às respostas ou à assinatura, pois qualquer marca poderá ser lida pelas leitoras ópticas, prejudicando o desempenho do(da) candidato(a).

5.21.4 Em hipótese alguma, haverá substituição da folha de respostas por erro do candidato.

5.22 O(A) candidato(a) deverá observar, total e atentamente, os termos das instruções contidas na capa dos cadernos de questões das provas objetiva e teórico-prática, nas folhas de respostas, não podendo ser alegada qualquer espécie de desconhecimento.

5.23 Após o término do prazo previsto para a duração das provas, não será concedido tempo adicional.

5.24 Ao final das provas, o(a) candidato(a) deverá entregar as folhas de respostas das provas objetiva e teórico-prática ao fiscal de sala, juntamente com os cadernos de questões.

5.25 O gabarito da prova objetiva e os cadernos de questões da prova objetiva e teórico-prática, estarão disponíveis no endereço eletrônico <https://www.fapunifesp.edu.br/coremu2020> da Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo no link “provas e gabaritos”, a partir das 10 horas do dia 09/12/2019.

5.26 É reservado à Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo, caso julgue necessário, o direito de utilizar detector de metais ou outros meios para garantir a lisura do processo.

5.27 Será excluído o candidato que:

5.27.1 Apresentar-se após o horário estabelecido, em local, data e horário diferentes dos preestabelecidos;

5.27.2 Não comparecer à prova, conforme convocação oficial, seja qual for o motivo alegado;

- 5.27.3 Não apresentar um dos documentos que o identifique, conforme previsto nesse edital;
- 5.27.4 Ausentar-se da sala de prova sem o acompanhamento de um fiscal ou antes de decorrido o tempo mínimo de permanência na sala de prova;
- 5.27.5 For surpreendido em comunicação com outras pessoas ou utilizando-se de calculadora, livros, notas ou impressos não permitidos;
- 5.27.6 Estiver fazendo uso de qualquer tipo de equipamento eletrônico de comunicação;
- 5.27.7 Lançar mão de meios ilícitos para executar a prova;
- 5.27.8 Fizer anotação de informações relativas às suas respostas em qualquer material que não o fornecido pela Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo, copiar questões, em parte na folha de identificação de carteira/rascunho de gabarito;
- 5.27.9 Não devolver ao fiscal da sala as folhas de respostas, os cadernos de questões ou qualquer outro material de aplicação;
- 5.27.10 Perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos;
- 5.27.11 Estiver portando arma, mesmo que possua o respectivo porte;
- 5.27.12 Agir com incorreção ou descortesia para com qualquer membro da equipe encarregada da aplicação das provas;
- 5.27.13 Durante o processo, não atender às disposições estabelecidas neste Edital.

## 6 RECURSO

- 6.1 O prazo para interposição de recurso será de 02 (dois) dias úteis, a partir, da publicação ou do fato que lhe deu origem.
- 6.2 Para recorrer contra a aplicação das provas objetiva, teórico-prática e pontuação acadêmica, dos resultados e da classificação prévia, o candidato deverá utilizar o campo próprio para interposição de recursos, no endereço eletrônico da Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo - <https://www.fapunifesp.edu.br/coremu2020> no link “recursos”, e seguir as instruções ali contidas.
  - 6.2.1 Somente serão considerados os recursos interpostos para a fase a que se referem e no prazo estipulado, não sendo aceito, portanto, recursos interpostos em prazo destinado a evento diverso daquele em andamento. O candidato que não interpuser recurso no prazo mencionado será responsável pelas consequências advindas de sua omissão;
  - 6.2.2 Quando o recurso se referir ao gabarito da prova objetiva e teórico-prática, deverá ser elaborado de forma individualizada, ou seja, 01 (um) recurso para cada questão e a decisão será tomada mediante parecer técnico da Banca Examinadora.
- 6.3 Na eventualidade de haver questão(ões) anulada(s), a pontuação equivalente será atribuída a todos os candidatos que compareceram para realização das provas objetiva e teórico-prática.
  - 6.3.1 O gabarito divulgado poderá ser alterado em função da análise dos recursos interpostos e, caso haja anulação ou alteração do gabarito, as provas serão recorrigidas de acordo com o gabarito oficial definitivo.
  - 6.3.2 No caso de provimento de recurso interposto dentro das especificações, poderá haver, eventualmente, alteração da nota, habilitação e/ou classificação inicial obtida pelos candidatos para uma nota e/ou classificação superior ou inferior, ou, ainda, poderá ocorrer a habilitação ou a desclassificação de candidatos.
- 6.4 A decisão do deferimento ou indeferimento do recurso será dada a conhecer coletivamente, por meio do que será divulgado oficialmente no endereço eletrônico da Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo - <https://www.fapunifesp.edu.br/coremu2020>.

6.5 O recurso interposto fora da forma e dos prazos estipulados neste Capítulo não será conhecido, bem como não será conhecido àquele que não apresentar fundamentação e embasamento, ou aquele que não atender às instruções constantes do link “Recursos” na página específica do Processo Seletivo.

6.6 Não será aceito pedido de revisão de recurso e/ou recurso de recurso.

6.7 A banca examinadora constitui última instância para recurso, sendo soberana em suas decisões, razão pela qual não caberão recursos adicionais.

6.8 A interposição de recurso não obsta o regular andamento do cronograma do Processo Seletivo.

## 7 DA CLASSIFICAÇÃO DO PROCESSO SELETIVO

7.1 A classificação dos(as) candidatos(as) dar-se-á na ordem decrescente de notas, considerando a área de concentração selecionada na ficha de inscrição.

7.2 A pontuação final será obtida pela média ponderada das provas objetiva e teórico-prática, acrescida da pontuação acadêmica, expressa pela seguinte fórmula:  $POF = (0,7 \times MPO + 0,3 \times PTP) + PA$  Sendo: POF = Pontuação final, MPO = Média da prova objetiva, PTP = Média da prova teórico-prática PA = Pontuação acadêmica.

7.3 Na hipótese de empate entre os candidatos, os critérios para desempate obedecerão a seguinte ordem: maior nota da prova objetiva; maior nota da prova teórico-prática; menor tempo de formação de graduação; maior idade.

## 8 DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS FINAIS

8.1 A lista de classificação definitiva e a relação dos convocados para a matrícula estão previstas para serem divulgadas em 17/01/2020 no endereço eletrônico <http://www.proec.unifesp.br> (item Residência Multiprofissional) e Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo - <https://www.fapunifesp.edu.br/coremu2020>

## 9 DA MATRÍCULA

9.1 Cronograma de convocações e matrículas: 22/01/2020: publicação da 1ª Chamada; 27/01/2020 e 28/01/2020: matrícula da 1ª chamada; 29/01/2020: publicação da 2ª chamada; 30/01/2020 e 31/01/2020: matrícula da 2ª chamada; 03/02/2020: publicação da 3ª chamada, 05/02/2020: matrícula da 3ª chamada.

9.2 LOCAL E HORÁRIO DE REALIZAÇÃO DA MATRÍCULA: COREMU- Comissão de Residência Multiprofissional, Rua Botucatu, 740 - 1º andar - Vila Clementino - São Paulo - SP. No horário das 09 às 16 horas (horário de Brasília);

9.2.1 Os candidatos aprovados deverão realizar a matrícula no dia, local e horário supramencionado, conforme convocação publicada no endereço eletrônico <http://www.proec.unifesp.br> (item Residência Multiprofissional) e <https://www.fapunifesp.edu.br/coremu2020>.

9.3 Em relação à segunda opção realizada pelo(a) candidato(a) no ato da inscrição, esta será aproveitada na vigência de vacância de vagas de acordo com os seguintes critérios:

9.3.1 Para todas as áreas profissionais, no caso de não preenchimento de vagas de um programa por candidatos(as) classificados(as) de primeira opção, serão convocados(as) aqueles(as) que fizeram sua segunda opção neste programa, por ordem classificatória em sua área profissional;

9.3.2 O(A) convocado(a) para realizar a matrícula em sua segunda opção deverá comparecer no local supracitado em data a ser informada no momento da convocação;

9.3.3 O(A) candidato(a) convocado(a) em sua segunda opção poderá optar por aguardar possível vacância de vaga em sua primeira opção, manifestando a desistência da segunda opção por escrito. No entanto, não será garantida pela Instituição a vaga de primeira opção;

9.3.4 Os candidatos matriculados em sua segunda opção serão considerados desistentes em relação ao preenchimento de vagas em sua primeira opção.

9.4 Ao término de todas as convocações de primeira e segunda opção e, ainda assim, ocorrendo vacância de vagas em quaisquer dos programas de Residência Multiprofissional os candidatos habilitados, por ordem geral de classificação, em sua área profissional, serão convocados para manifestação de interesse e preenchimento das vagas remanescentes.

9.4.1 Serão considerados desistentes os candidatos que não atenderem à convocação.

9.5 Segundo resolução nº 03, de 16 de abril de 2012, em caso de desistência, desligamento ou abandono do programa por residente do primeiro ano, a vaga poderá ser preenchida até 30 (trinta) dias após o início do programa, observando-se rigorosamente a lista classificatória.

## 10 DO ATO DA MATRÍCULA

10.1 Para matricular-se o(a) candidato(a) aprovado(a) deverá entregar, pessoalmente ou por procuração, com firma reconhecida, à COREMU/UNIFESP – Campus São Paulo, Rua Botucatu, 740 - 1º andar - Vila Clementino - São Paulo – SP, TODA a documentação abaixo:

10.2 02 (duas) cópias da ficha de cadastro devidamente preenchida e 01 (uma) ficha de crachá preenchida e com a foto (recente e colorida) já colada, disponível no endereço eletrônico <http://www.proec.unifesp.br> (item Residência Multiprofissional);

10.3 01 (uma) fotocópia, autenticada, do diploma de graduação (FRENTE E VERSO) ou declaração de conclusão da graduação, com data recente, expedido por instituição de ensino credenciada pelo MEC do Brasil;

10.4 A declaração de conclusão da graduação será aceita a título provisório, para fins de matrícula do candidato. No entanto, a cópia do diploma da graduação, com a apresentação do original para comprovação, deverá ser apresentada pelo residente até 31/07/2020, sob pena de não lhe ser deferida a rematrícula para o ano seguinte.

10.5 02 (duas) fotocópias, legíveis, do Cadastro de Pessoa Física (CPF) e comprovante de regularização do mesmo, que pode ser obtido no endereço eletrônico da Receita Federal;

10.6 02 (duas) fotocópias, legíveis, da Cédula de Identidade;

10.7 02 (duas) fotocópias, legíveis, do Título de Eleitor e do comprovante de quitação com a Justiça Eleitoral, que pode ser obtido no endereço eletrônico da Justiça Eleitoral;

10.8 02 (duas) fotocópias, legíveis, do comprovante de inscrição no INSS, que pode ser obtido no endereço eletrônico da Previdência Social;

10.9 01 (uma) fotocópia, legível, do comprovante da situação militar, para os candidatos do sexo masculino;

10.10 02 (duas) fotocópias, legíveis, do comprovante de conta corrente ativa no Banco do Brasil, em nome do candidato;

10.11 Comprovante, original, do pagamento da taxa de expediente no valor de R\$ 70,00 (setenta reais), conforme instruções constantes da página eletrônica de divulgação do resultado;

10.12 A matrícula implicará no compromisso de aceitação, por parte do(a) candidato(a), das disposições estabelecidas pelo Regimento Geral da Residência Multiprofissional em Saúde e em Área Profissional da Saúde da UNIFESP;

10.13 02 (duas) fotocópias, legíveis, da carteira do conselho de classe, quando houver.

10.14 CANDIDATO ESTRANGEIRO E BRASILEIRO COM GRADUAÇÃO NO EXTERIOR: Além dos documentos listados acima, os candidatos brasileiros com curso no exterior deverão apresentar cópia e original do diploma revalidado por Universidade Pública Brasileira, na forma da lei e, se estrangeiro, também deverá apresentar cópia e original

do visto de permanência, proficiência da Língua Portuguesa comprovada por instituição oficial (CELPE-BRAS) e registro nos respectivos Conselhos Regionais de acordo com a Resolução CNE/CES nº 01, de 28 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução CNE/CES nº 8, de 04 de outubro de 2007.

#### 11 DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

11.1 No ato da matrícula, o residente deverá assinar o Termo de Concessão de Bolsa da Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde, junto à secretaria da COREMU;

11.2 Os Programas de Residência Multiprofissional em Saúde terão início no dia 02 de março de 2020;

11.3 As matrículas deverão ser renovadas anualmente;

11.4 Ao(a) matriculado(a) que tenha sido incorporado em Organização Militar das Forças Armadas por alistamento obrigatório será assegurada vaga no período seguinte da Residência Multiprofissional em Saúde (MEDIDA PROVISÓRIA Nº 238, DE 1º DE FEVEREIRO DE 2005). A matrícula não se aplica à exceção prevista na Resolução, uma vez que as mulheres estão isentas do serviço militar obrigatório (Parecer CGEPD/CONJUR/MEC 65/2008 e Ofício Circular CGRS/DHRS/SESu/MEC 76/2009).

SORAYA SOUBHI SMAILI  
REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

## Anexo1

### Tabela com número de vagas por Programa e Profissão

Programa	Campus	Código	Profissão	Vagas
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM CARDIOLOGIA	São Paulo	1384	ENFERMAGEM	5
		1597	FARMÁCIA	2
		1386	FISIOTERAPIA	5
		1421	NUTRIÇÃO	3
		2120	ODONTOLOGIA	1
		<b>1387</b>	<b>PSICOLOGIA</b>	<b>2</b>
				18
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM CUIDADOS INTENSIVOS DE ADULTOS	São Paulo	1402	ENFERMAGEM	4
		1862	FARMÁCIA	2
		1403	FISIOTERAPIA	6
		1404	FONOAUDIOLOGIA	2
		1405	NUTRIÇÃO	3
		2200	ODONTOLOGIA	1
				20
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM DISTÚRBIOS RESPIRATÓRIOS CLÍNICOS E CIRÚRGICOS	São Paulo	1683	ENFERMAGEM	4
		1684	FISIOTERAPIA	4
		1685	NUTRIÇÃO	4
				12
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ENVELHECIMENTO	São Paulo	1315	ENFERMAGEM	2
		1863	FISIOTERAPIA	2
		1317	NUTRIÇÃO	2
		1316	SERVIÇO SOCIAL	2
				8
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM NEUROLOGIA E NEUROCIRURGIA	São Paulo	<b>1388</b>	<b>ENFERMAGEM</b>	<b>2</b>
		1389	FISIOTERAPIA	4
		1390	FONOAUDIOLOGIA	2
				8
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ONCOLOGIA	São Paulo	1392	ENFERMAGEM	7
		<b>1602</b>	<b>FARMÁCIA</b>	<b>4</b>
		<b>1601</b>	<b>FISIOTERAPIA</b>	<b>3</b>
		1393	NUTRIÇÃO	3
		1965	ODONTOLOGIA	1
		1394	SERVIÇO SOCIAL	2
				20
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ONCOLOGIA PEDIÁTRICA	São Paulo	1864	ENFERMAGEM	4
		1395	FISIOTERAPIA	4
		1396	FONOAUDIOLOGIA	2
		1397	NUTRIÇÃO	6
		1398	PSICOLOGIA	4
				20
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	Baixada Santista	1691	ENFERMAGEM	2
		1690	FISIOTERAPIA	2
		1692	FARMÁCIA	2
				6

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	Baixada Santista	1867	PSICOLOGIA	2
		1868	SERVIÇO SOCIAL	2
		1869	TERAPIA OCUPACIONAL	2
				6
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE	São Paulo	1294	FISIOTERAPIA	6
		1295	FONOAUDIOLOGIA	4
		1865	NUTRIÇÃO	6
		1420	SERVIÇO SOCIAL	2
				18
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL	São Paulo	1318	ENFERMAGEM	3
		1320	PSICOLOGIA	3
		1321	TERAPIA OCUPACIONAL	3
				9
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM TRANSPLANTE E CAPTAÇÃO DE ÓRGÃOS	São Paulo	1322	ENFERMAGEM	5
		1422	FARMÁCIA	4
		1324	FISIOTERAPIA	5
		1966	ODONTOLOGIA	1
		1323	PSICOLOGIA	4
				19
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	São Paulo	1407	ENFERMAGEM	4
		1408	FISIOTERAPIA	4
		1409	FONOAUDIOLOGIA	2
		1866	NUTRIÇÃO	3
		1410	PSICOLOGIA	3
		1411	SERVIÇO SOCIAL	2
				18

## ANEXO 2 – Conteúdo Programático e Referências Bibliográficas

### 1. CONHECIMENTOS GERAIS

#### LÍNGUA PORTUGUESA

Conhecimentos linguísticos e de gênero textual, leitura e interpretação de diversos tipos de textos (literários e não literários), aspectos formais do uso da língua.

#### MATEMÁTICA/RACIOCÍNIO LÓGICO

##### Matemática:

Operações com números reais. Mínimo múltiplo comum e máximo divisor comum. Potências e raízes. Razão e proporção. Porcentagem. Regra de três simples e composta. Média aritmética simples e ponderada. Juro simples. Equação do 1.o e 2.o graus. Sistema de equações do 1.o grau. Relação entre grandezas: tabelas e gráficos. Sistemas de medidas usuais. Geometria: forma, perímetro, área, volume, ângulo, teorema de Pitágoras. Resolução de situações-problema.

##### Raciocínio Lógico:

Visa avaliar a habilidade do candidato em entender a estrutura lógica das relações arbitrárias entre pessoas, lugares, coisas, eventos fictícios; deduzir novas informações das relações fornecidas e avaliar as condições usadas para estabelecer a estrutura daquelas relações. Visa também avaliar se o candidato identifica as regularidades de uma sequência, numérica ou figural, de modo a indicar qual é o elemento de uma dada posição. As questões desta prova poderão tratar das seguintes áreas: estruturas lógicas, lógicas de argumentação, diagramas lógicos, sequências.

#### POLÍTICAS DE SAÚDE PÚBLICA

1. BRASIL, Lei federal nº 10.741, de 01 de outubro de 2003. Estatuto do idoso. Brasília, DF: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2003.
2. BRASIL, Lei No. 8080/90, de 19 de setembro de 1990. Brasília: DF. 1990.
3. BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Atenção hospitalar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 268 p., il. – (Série B. Textos Básicos de Saúde) (Cadernos Humaniza SUS; v.3).
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Núcleo de Apoio à Saúde da Família / Ministério da Saúde, Secretaria



- de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 116 p.: il. – (Cadernos de Atenção Básica, n. 39).
6. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012.
  7. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização - Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Disponível: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/folder/politica\\_nacional\\_humanizacao\\_pnh\\_1ed.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/folder/politica_nacional_humanizacao_pnh_1ed.pdf)
  8. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância à Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde: PNaPS: revisão da Portaria MS/GM nº 687, de 30 de março de 2006 / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância à Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014.
  9. HOWLETT M, RAMESH M, PERL A. Política pública: seus ciclos e subsistemas – Uma abordagem integral. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
  10. IBAÑEZ N, ELIAS PEM, SEIXAS PHD. (org). Política e gestão pública em saúde. São Paulo: Editora Hucitec Cealag, 2011.

## 2. CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### Enfermagem

1. AMERICAN HEART ASSOCIATION. Destaques da American Heart Association 2015 – Atualização das diretrizes de RCP e ACE. Disponível em: <https://eccguidelines.heart.org/wpcontent/uploads/2015/10/2015-AHA-Guidelines-Highlights-Portuguese.pdf>
2. BRASIL. Agência de Vigilância Sanitária. Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde. Assistência Segura: Uma Reflexão Teórica Aplicada à Prática. 2 ed. Brasília: Agência Nacional de Vigilância em Saúde, 2017. Série: Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/3507912/Caderno+1+-Assist%C3%Aancia+Segura++Uma+Reflex%C3%A3o+Te%C3%B3rica+Aplicada+%C3%A0+Pr%C3%A1tica/97881798-cea0-4974-9d9b-077528ea1573>
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013. 318 p.: il. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, nº 32). Disponível em: [http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno\\_32.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno_32.pdf)
4. FISCHBACH F. Manual de enfermagem: exames laboratoriais e diagnósticos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016, 9e
5. HINKLE J. L., CHEEVER K. R. BRUNNER & SUDDARTH: Tratado de Enfermagem Médico-cirúrgica. Vol 1 e 2. 13ª ed. Ed. Guanabara Koogan, 2016.
6. HOCKENBERRY MJ, WILSON D, RODGERS CC. Fundamentos de Enfermagem pediátrica. 10 ed. tradução Eliseanne Nopper, Flor de Letras (Firma) Basile ST. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.
7. MARQUIS BL, HUSTON CJ. Administração e Liderança em Enfermagem – teoria e prática - 8ª Edição 2015. Ed. Artmed - ISBN – 9788582712313.
8. POTTER PA, STOCKERT PA, PERY AG, HALL AM, Ostendorf WR. Fundamentos de Enfermagem. 9ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017

9. Resolução COFEN nº. 564/2017. Disponível em:  
[http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017\\_59145.html](http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017_59145.html)
10. Stefanelli, M.C., Fukuda, I.M.K. & Arantes, E. (Org) Enfermagem Psiquiátrica em suas Dimensões Assistenciais. Manole, 2008

#### Farmácia

1. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Legislação. Disponível em: <<http://portal.anvisa.gov.br/legislacao#/>>. Acesso em: 24 set. 2019.
2. Ansel, H. C.; Stoklosa, M. J. Cálculos farmacêuticos. 12ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. (e-book)
3. BERMAR, K. C. de O. Farmacotécnica - Técnicas de Manipulação de Medicamentos - Série Eixos. 1ª ed. Editora Érica: São Paulo, 2014.
4. Bioquímica clínica: aspectos clínicos e metabólicos/ William J. Marshall, Marta Lapsley, Andrew P. Day, Ruth M. Ayling; tradução Fabrizio Grandi ...[et. al.]. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
5. BRUNTON, L. L.; CHABNER, B. A.; KNOLLMANN, B. C. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. 12ª ed. McGraw Hill Brasil: Porto Alegre, 2012.
6. Conselho Federal de Farmácia. Farmácia Hospitalar: Coletânea de prática e conceitos. 2017. Disponível em:  
<http://www.cff.org.br/pagina.php?id=778&menu=778&titulo=Publica%C3%A7%C3%B5es>. Acesso em: 24 set. 2019.
7. Conselho Federal de Farmácia. Legislação do CFF e Legislação Geral. Disponível em: <http://www.cff.org.br/pagina.php?id=5&menu=5&titulo=Legisla%C3%A7%C3%A3o>. Acesso em: 24 set. 2019.
8. Conselho Federal de Farmácia. Padrões Mínimos para Farmácia Hospital/Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar. São Paulo, 2017. Disponível em: <http://www.sbrafh.org.br/site/public/docs/padroes.pdf>. Acesso em: 24 set. 2019.
9. FUCHS, F. D.; WANMMACHER, L. (Orgs.). Farmacologia clínica: fundamentos da terapêutica racional. 4ª ed. [reimpr.]. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
10. RANG & DALE: farmacologia/ H. P.Rang ...[et. al.]; [Tradução Gea Consultoria Editorial]. 8ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

#### Fisioterapia

1. ALVES, V. L. S.; GUIZILINI, S.; UMEDA, I. L. K. et al. Fisioterapia em cardiologia – Aspectos práticos. 2ª ed. Atheneu, 2014.
2. BARBOSA A. P., JOHNSTON C., CARVALHO W. B. Insuficiência Ventilatória Aguda. Série terapia intensiva pediátrica e neonatal. Editora Atheneu: São Paulo, 2013.
3. CARDOSO, C.; JÚNIOR, J. P. B. Fisioterapia e saúde coletiva: reflexões, fundamentos e desafios / organizador José Patrício Bispo Júnior. São Paulo: Hucitec, 2013. 1ª ed.
4. **Diretrizes Brasileiras de Ventilação Mecânica 2013 - Publicação da Associação de Medicina Intensiva - AMIB e Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia- SBPT. Disponível no seguinte endereço eletrônico: [https://www.amib.org.br/fileadmin/user\\_upload/amib/2018/junho/15/Dir\\_etrizes\\_Brasileiras\\_de\\_Ventilacao\\_Mecanica\\_2013\\_AMIB\\_SBPT\\_Arquivo\\_Eletronico\\_Oficial.pdf](https://www.amib.org.br/fileadmin/user_upload/amib/2018/junho/15/Dir_etrizes_Brasileiras_de_Ventilacao_Mecanica_2013_AMIB_SBPT_Arquivo_Eletronico_Oficial.pdf)**
5. FREITAS, E. V. e PY, L. Tratado de Geriatria e Gerontologia. 4ª ed. Editora Guanabara Koogan, 2016.
6. UMPHRED D. A. Reabilitação neurológica. Editora Elsevier, 2007.
7. MAGEE D. J. Avaliação Musculoesquelética. 5ª ed. Editora Manole, 2010.

8. PRENTICE, W. E.; VOIGTH, M. L Técnicas em reabilitação musculoesquelética: inclui guia de exercícios. Porto Alegre.: Artmed, 2003. 728p.
9. VEGA, J. M.; LUQUE, A.; SARMENTO, G. J. V. et al. Tratado de fisioterapia hospitalar. 1a ed. Atheneu, 2012.
10. GUYTON, A.C. & HALL , J.E. Tratado De Fisiologia Médica. 13a edição, Elsevier, 2017. Disponível online a 11a edição: <https://drive.google.com/file/d/0B6MZeBCnwUbkT0ZEaWxUNjUzZ0E/view>

#### Fonoaudiologia

1. ORTIZ, K.Z. (org).- -Distúrbios Neurológicos adquiridos - Linguagem e Cognição - São Paulo, Manole, 2010.
2. ORTIZ, K.Z. (org).- Distúrbios Neurológicos adquiridos- Fala e Deglutição- São Paulo- Manole, 2006.
3. BEHLAU, M. Voz: o livro do Especialista. Vol I, 1ª edição, Editora Revinter, 2008.
4. BEHLAU, M. Voz: o livro do Especialista. Vol II, 1ª edição, Editora Revinter, 2008.
5. DI FRANCESCO, RC. Consequências da respiração oral. In: KRAKAUER, LH; DI FRANCESCO, RC; MARCHESAN, IQ (Org.). Respiração oral: abordagem interdisciplinar. São José dos Campos: Pulso, 2003 p.19-25.
6. GENARO KF; FUKUSHIRO AP; SUGUIMOTO, MLFCP. Avaliação e tratamento dos distúrbios da fala. In: TRINDADE, Inge Elly Kiemle; SILVA FILHO, Omar Gabriel da (Coord.). Fissuras labiopalatinas: uma abordagem interdisciplinar. São Paulo: Santos, 2007. p.109-22.
7. Tratado de Audiologia - Academia Brasileira de Audiologia – Aba -2ª edição – 2015.
8. FURKIM, A. M., SANTINI, C. Disfagias orofaríngeas. Vol. 1. Barueri: PróFono, 2001.
9. FURKIM, A. M., SANTINI, C. Disfagias orofaríngeas. Vol. 2. Barueri: PróFono, 2008.
10. FERNANDES, F. D. M. et al. Tratado de Fonoaudiologia. São Paulo: ROCA, 2010.

#### Nutrição

1. CASTRO, Melina Gouveia et al. Diretriz Brasileira de Terapia Nutricional no Paciente Grave. Brazilian Society of Parenteral and Enteral Nutrition. São Paulo, 2018. p. 2-36.
2. CUPPARI, Lilian. Nutrição Clínica no Adulto. 3. ed. Barueri: Manole, 2014.
3. MAHAN, L. Kathleen; ESCOTT-STUMP, Sylvia; RAYMOND, Janice L. Krause Alimentos, Nutrição e Dietoterapia. 13. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
4. OLIVEIRA, Aline Marcadenti de; SILVA, Flávia Moraes (Org.). Dietoterapia nas Doenças do Adulto. Rio de Janeiro: Rubio, 2018. 472 p.
5. OLIVEIRA, Aline Marcadenti de; SOUZA, Gabriela Corrêa (Org.). Nutrição em Cardioendocrinologia. Rio de Janeiro: Rubio, 2018. 404 p.
6. OLIVEIRA, Fernanda Luisa Ceragioli et al. Manual de Terapia Nutricional Pediátrica. Barueri: Manole, 2014.
7. PALMA, Domingos; ESCRIVÃO, Maria Arlete Meil S; OLIVEIRA, Fernanda Luisa Ceragioli. Nutrição Clínica na Infância e Adolescência. Barueri: Manole, 2009.
8. ROSSI, Luciana; CARUSO, Lúcia; GALANTE, Andrea Polo. Avaliação Nutricional: Novas Perspectivas. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.
9. TOLEDO, Diego; CASTRO, Melina. Terapia Nutricional em UTI. 1. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2015.
10. WAITZBERG, Dan L. Nutrição Oral, Enteral e Parenteral na Prática Clínica. 4. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2009.

#### Odontologia

1. STANLEY F. Malamed Manual de Anestesia Local ---6ª Ed. 2013 Elsevier.

2. ANDRADE, E.D. Terapêutica Medicamentosa Em Odontologia. ---3ª Ed. 2014 --- Artes Medicas .
3. NEVILLE, B W. / DAMM, D D. Patologia Oral e Maxilofacial -4ª Ed. 2016 Elsevier.
4. NEWMAN, M. G. CARRANZA---Periodontia Clínica ---12ª Ed. 2016 Elsevier.
5. TOMMASI, M. H. M. Diagnóstico Em Patologia Bucal---4ª Ed. 2013 Elsevier.
6. MORAIS, T --- SILVA, Antonio. Fundamentos da Odontologia em Ambiente Hospitalar/UTI -1ª ED 2015 Elsevier.
7. HARGREAVES, Kenneth M, BERMAN, Louis H. Cohen Caminhos da Polpa --- 11ª ED 2011 Elsevier.
8. HUPP, James R. ELLIS, Edward TUCKER, Myron R. Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporanea ---6ª ED 2015 Elsevier.
9. BAKER E W Anatomia de Cabeça e Pescoço para Odontologia ---Grupo Gen-ED Guanabara 2012.
10. VARELLIS, M. L. Z. O Paciente com Necessidades Especiais na Odontologia. 3ª Ed --- Santos-2017.

### Psicologia

1. BAREMBLITT, Gregorio F.(2002) Compêndio de análise institucional e outras correntes: teoria e prática ,5ed.,BeloHorizonte, MG: Instituto Felix Guattari disponível em [http://repositorio.faema.edu.br:8000/bitstream/123456789/1985/1/A\\_Livro\\_Comp%C3%AAndio%20de%20An%C3%A1lise%20Institucional%20e%20Outras%20Correntes\\_BAREMBLITT%20G.pdf](http://repositorio.faema.edu.br:8000/bitstream/123456789/1985/1/A_Livro_Comp%C3%AAndio%20de%20An%C3%A1lise%20Institucional%20e%20Outras%20Correntes_BAREMBLITT%20G.pdf)
2. BRASIL. Conselho Federal de Psicologia. (2013) Regulação dos serviços de saúde mental no Brasil: Inserção da Psicologia no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar. 1a ed. Brasília: CFP. Disponível em: [http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2013/07/Saude\\_mental.pdf](http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2013/07/Saude_mental.pdf).
3. CASANOVA, I. A.; BATISTA, N. A.; RUIZ-MORENO, L. (2015) Formação para o trabalho em equipe na residência multiprofissional em saúde. ABCS Health Sciences. v. 40, n. 3, 2015. Disponível em: <https://www.portalnepas.org.br/abcs/shs/article/view/800>
4. CHIAVERINI, D. H. (org.) et al. (2011) Guia Prático de Matriciamento em Saúde Mental. Brasília - DF: Ministério da Saúde - Centro de Estudo e Pesquisa em Saúde Coletiva. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_pratico\\_matriciamento\\_saude\\_mental.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pratico_matriciamento_saude_mental.pdf).
5. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. (2013) Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas(os) no CAPS -Centro de Atenção Psicossocial / Conselho Federal de Psicologia. -Brasília: CFP. Disponível em [http://crepop.pol.org.br/novo/wpcontent/uploads/2015/09/CREPOP\\_2013\\_CAPS.pdf](http://crepop.pol.org.br/novo/wpcontent/uploads/2015/09/CREPOP_2013_CAPS.pdf).
6. COUTO, MCV; DUARTE, CS.; DELGADO, PGG. (2008) A saúde Mental Infantil na Saúde Pública Brasileira: situação atual e desafios. Revista Brasileira de Psiquiatria. V. 30(4), p. 390-398. Disponível em [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao\\_psicossocial\\_crianças\\_adolescentes\\_sus.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_psicossocial_crianças_adolescentes_sus.pdf)
7. MORETTO, M. L. T.; KAMERS, M.; MARCON, H. H. (2016) Desafios atuais das práticas em hospitais e nas instituições de saúde. São Paulo: Editora Escuta, 400

8. LAURIDSEN-RIBEIRO, E; LYKOUROPOULOS, C. B (orgs) (2016) O capsí e o desafio da gestão em rede. São Paulo, Hucitec.
9. ROTELLI, F.; LEONARDIS, O.; MAURI, D. (2001) A instituição inventada. In: \_\_\_\_ Desinstitucionalização (2a ed.). São Paulo: Editora Hucitec, p. 89 a 99.
10. SPINK, M. G. P. (2010) Psicologia social e saúde: práticas, saberes e sentidos. 7a ed. Petrópolis: Vozes, 2010. 339

#### Serviço Social

1. BARROCO, M. L.S. Barbárie e neoconservadorismo: os desafios do projeto ético-político. Revista Serviço Social & Sociedade, n. 106, São Paulo: Cortez, 2011, p. 205-218.
2. BARROCO, M.L.S. Não passarão! Ofensiva neoconservadora e Serviço Social. Revista Serviço Social e Sociedade, n. 124. São Paulo: Cortez, 2015, p. 623-636.
3. CFESS. Código de Ética Profissional do/a Assistente Social (10ª edição). Texto aprovado em 13/3/1993, com as alterações introduzidas pelas Resoluções CFESS nº290/1994, 293/1994, 333/1996 e 594/2011.
4. CFESS. Residência em Saúde e Serviço Social – subsídios para a reflexão. Brasília (DF), 2017. <http://www.cfess.org.br/arquivos/CFESS-BrochuraResidenciaSaude.pdf>
5. CFESS. Seminário Nacional de Serviço Social na Saúde. (2017). Disponível em <http://www.cfess.org.br/arquivos/LivroSeminarioSaude2009-CFESS.pdf>
6. IAMAMOTO, Marilda Villela. Serviço Social em Tempo de Capital Fetiche – Capital financeiro, trabalho e questão social. São Paulo, Cortez Ed., 2007. Capítulo III – A produção teórica brasileira sobre os fundamentos do trabalho do assistente social, pág 209-333.
7. JESUS, Júlio César Lopes. A expropriação da previdência pública como estratégia de financeirização do capital. Revista Serviço Social & Sociedade n. 131. São Paulo, 2018, p. 155-174.
8. MIOTO, R.C.T.; NOGUEIRA, V.M.R. Política Social e Serviço Social: os desafios da intervenção profissional (Vol. 16). Revista Katalysis, Florianópolis (SC), 2013, p. 61-71.
9. RAICHELIS, Raquel. O assistente social como trabalhador assalariado: desafios frente às violações de seus direitos. Revista Serviço Social & Sociedade, nº.107. São Paulo, Cortez, 2011.
10. Revista Serviço Social e Sociedade. Questão étnico-racial e serviço social. Nº 133. São Paulo, Cortez Editora, 2018.

#### Terapia Ocupacional

1. Atenção integral na rede de saúde: módulo 5. – 9. ed. – Brasília: Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas, 2016.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção psicossocial a crianças e adolescentes no SUS tecendo redes para garantir direitos. Brasília : Ministério da Saúde, 2014.
3. BRASIL, Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica: Saúde Mental. Brasília: Ministério da Saúde, 2013
4. BRASIL, Ministério da Saúde. Cadernos Humaniza SUS: Saúde Mental. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.
5. Cotidiano, atividade humana e ocupação: perspectivas da terapia ocupacional no campo da saúde mental ORGANIZADORAS: THELMA SIMÕES MATSUKURA, MARIANA MORAES SALLES. Ed. EdUFSCar, 2016.

6. DE CARLO, M. M. R. P.; BARTALOTTI, C. C. (Orgs.).Terapia ocupacional no Brasil: fundamentos e perspectivas. São Paulo: Plexus, 2001. 181 p.
7. FERIOTTI, M. L “Construção de identidade”s” em Terapia Ocupacional no contexto das transformações paradigmáticas da saúde e da ciência” In: Terapia Ocupacional e complexiade: práticas multidimensionais. PADUA, E. M. M. FERIOTTI, M. L. (org). Editora CRV. Curitiba: 2013.
8. JORGE MAS; CARVALHO MCA; SILVA PBF (Orgs.) Políticas e Cuidado em Saúde Mental: contribuições para a prática profissional. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2014. 296p.
9. MAXIMINO, V.S.; LIBERMAN, F. Grupos e Terapia Ocupacional: formação, pesquisa e ações.SãoPaulo:Summus Editorial. 2015.
10. TERAPIA OCUPACIONAL, FUNDAMENTAÇÃO & PRÁTICA. CAVALCANTI, A. & GALVÃO, C. Terapia ocupacional, fundamentação & prática. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2007.